

O André



O André é daquelas pessoas que nos ficam na memória e no coração, que nos enche de coragem e alegria para seguirmos em frente fazendo mais, melhor e de sorriso aberto.

A vida do André começou, como começou a de todos nós apenas com uma pequena, grande diferença, faltava-lhe uma mão. Mas isso não o impediu de crescer, sonhar e concretizar o seu sonho de ser bailarino. Com a força e alegria que lhe vêm do coração, com a vontade e a perseverança que apenas um dom é capaz de dar, conseguiu concretizar o seu sonho e neste momento para além de dançar ainda ensina os outros.

Acredito em ajudar o André por ele ser a pessoa que é, mas também porque esta ajuda vai ser preciosa hoje, daqui 10 anos, daqui a 20 anos até ao fim da sua vida. Consigo imaginar o André a dançar como nunca fez antes, vejo-o a bater palmas, a segurar uma criança nos braços, a andar de mota, de bicicleta, a deixar de esconder o braço com casacos, a deixar de dizer que ser igual a nós por termos dois braços e duas mãos, vejo-o a inspirar as pessoas à volta dele, vejo-o a retribuir, vejo-o a ajudar e a sorrir, vejo-o feliz!

Quando ficou decidido este ano que a associação deveria crescer, apoiar em Portugal, focar-se em coisas que a Daniela gostava, ficou claro que deveríamos escolher uma história que nos tocasse e se possível, alguém que dançasse e que envolvesse viagens para abrir horizontes. O André cumpre todos esses requisitos é certo que provavelmente não da forma como todos imaginávamos mas ainda assim, é um bailarino cujo sonho passa por concretizar uma viagem que lhe vai permitir não só ter uma mão, mas também quem sabe dar uma abrir portas ao seu futuro enquanto bailarino.

